

## EDITORIAL

O *Boletim Técnico do Senac – A Revista da Educação Profissional* proporciona ao leitor novas e avançadas pesquisas para atualizar seus conhecimentos sobre educação e trabalho em 2015.

A Educação a Distância, uma das principais ofertas da Instituição para chegar a todos os públicos que buscam educação de qualidade, é um campo de pesquisa em expansão. Interessante estudo de Eunice de Castro e Silva e Gilda Helena Bernardino de Campos analisa como mediadores pedagógicos e estudantes se comunicam em um ambiente virtual de aprendizagem, e assim sinalizam perspectivas para investimentos em EAD.

Explorando metodologias interdisciplinares, Fabiano Colla Simon e Laura Ferreira de Rezende Franco investigam os ganhos cognitivos, de habilidades e atitudes dos estudantes de ensino superior que usufruem a Aprendizagem Baseada em Problemas e em Projetos.

Um retrato bastante revelador das políticas de fomento à pesquisa no Brasil e seu papel para os mercados competitivos é o artigo de Zuleide S. Silveira, que discute as possibilidades de dedicação ao pensamento científico já no nível médio de ensino.

O artigo latino de Fernando Casanova analisa como o desenvolvimento, mesmo em uma sociedade globalizada, depende de fatores socioeconômicos regionais e o papel das instituições de ensino e pesquisa locais.

No caráter pedagógico que as novas mídias podem proporcionar, o artigo de Maxwell Gonçalves Martins aborda a produção e o estudo de audiovisual como forma de despertar também para a cidadania. A chamada Educomunicação transforma a aula em espaço dialógico no qual professor e aluno podem explorar o vídeo e a função social de sua linguagem.

Também com foco no uso do audiovisual na educação, o cinema documentário é o ponto de partida para Miriam Maia do Amaral articular a educação ambiental como estratégia econômica e social que pode ser inovadora dentro e fora da sala de aula, ao analisar o longa-metragem *Lixo Extraordinário*.

A democratização da educação para o trabalho como veículo para qualidade de vida das comunidades das mais diversas origens tem sua discussão ampliada com o artigo de Rita Gomes do Nascimento. Ela esclarece as políticas atuais para educação profissional de indígenas, quilombolas e pessoas do campo.

E a qualidade da educação profissional vai além dos conhecimentos técnicos. O artigo de Amir Aur pontua as diretrizes nacionais curriculares que descrevem quais as competências socioemocionais valorizadas para o trabalho criativo, produtivo e inovador.

O leitor pode ainda acompanhar os bastidores da execução do Plano Nacional de Educação em entrevista entre dois membros do Conselho Nacional da Educação.

E refletir sobre a educação profissional a partir da resenha de Jarbas Novelino Barato sobre os livros *Shop class as soulcraft: an inquiry into the value of work* e *How Starbucks saved my life: a son of privilege learns to live like everyone else*.

Boa leitura!

